



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

RENATO FARIAS TEIXEIRA

MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS ESCOLAS

Brasília
2017

RENATO FARIAS TEIXEIRA

**MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS
ESCOLAS**

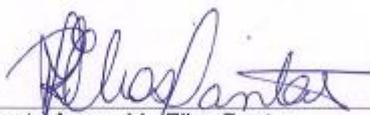
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas

Brasília
2017

ATA DE APROVAÇÃO

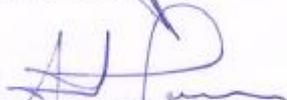
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **RENATO FARIAS TEIXEIRA** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS ESCOLAS**.



Prof. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente

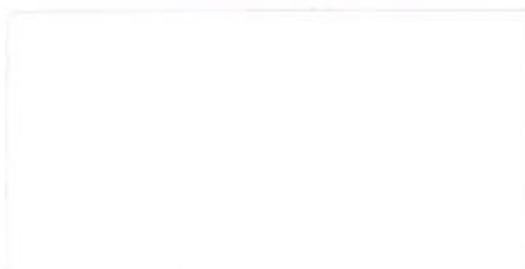


Prof. Darlan Lopes Farias
Membro da Banca



Prof. Sergio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 12/06/2017



RESUMO

Introdução: A dança pode ser considerada como uma das mais antigas formas de expressão corporal e artística do ser humano, pois nela se reconhece os mais variados aspectos, a presente pesquisa trata-se do movimento hip hop, que examina a dança como uma área de intervenção para o desenvolvimento integral do aluno na educação física escolar, apontar as contribuições da dança no desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor na educação física escolar. **Objetivo:** o estudo teve por objetivo mostrar que a dança urbana Hip Hop pode ser utilizada nas aulas de educação física nas escolas. **Materiais e métodos:** Este trabalho foi executado por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada por mais de 20 artigos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos científicos e revistas publicadas em periódicos relevantes, a análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1996 a 2014. **Revisão da literatura:** O conteúdo da dança pode contribuir para agregar valores além do ato motor dos movimentos e que poderá ser abordado pelo professor nas aulas. A discussão da educação física está relacionada em como a disciplina irá agregar o aprendizado da dança no ambiente escolar. O conteúdo a ser desenvolvido está baseado em condutas motoras. Em outras situações passa-se a turma um alto conhecimento de ritmos e estilos musicais. Com relação a dança conquistando experiências pedagógicas nas aulas. Os professores podem utilizar a dança para produzir uma interação nas aulas, além disso que os alunos possam compreender sobre a diversidade rítmica existente no Brasil. **Considerações finais:** O hip hop é uma dança urbana e popular de boa aceitação por adolescentes, contudo os professores têm que estarem dispostos a utilizar esse conteúdo já que o mesmo consta nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação.

Palavras-chave: Dança. Hip Hop. Educação Física. Escola.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	5
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	6
3.1. História do hip hop.....	6
3.2 Danças Urbanas nas escolas.....	9
3.3 Professor de Educação Física e a Dança na escola.....	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13
ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....	15
ANEXO B -- CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....	16
ANEXO C -- FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC...17	
ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....	18
ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DE VERSÃO FINAL.....	19
ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....	20

1 INTRODUÇÃO

A dança pode ser considerada como uma das mais antigas formas de expressão corporal e artística do ser humano, pois nela se reconhece os mais variados aspectos, o estudo pesquisado trata-se do movimento hip hop, que examina a dança como uma área de intervenção para o desenvolvimento integral do aluno na educação física escolar, apontar as contribuições da dança no desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor na educação física escolar (SANTOS, 2013).

O Movimento Hip Hop foi constituído inicialmente por três elementos: o grafite, o break e o rap, e depois surgiu o DJ, já a dança tem uma importância entre os jovens de periferia, que gera uma forma de escape nas grandes comunidades, toma forma nos Estados Unidos na década de 1970 em Nova Iorque, nos bairros pobres do Bronx, Brooklyn (SANTOS, 2014).

Os problemas que a discriminação e vista na sociedade devido às vestimentas, neste projeto analisa-se as características da cultura em torno das danças urbanas e desenvolve-se uma identidade visual de marca de roupa para o público dançarino de danças urbanas. As danças urbanas, também influenciaram e foram influenciadas por outras culturas urbanas, construindo sua identidade em cima de referências únicas ou comuns a outros estilos (MARCEDO, 2014).

A apresentação da dança tem como conteúdo teórico que destaca a dança urbana com os alunos e professores, na prática pedagógica o papel da escola no processo de aprendizagem e bom para o desenvolvimento do aluno. (MALDONADO, 2014).

Assim o estudo teve por objetivo de analisar a dança urbana Hip Hop como conteúdo nas aulas de educação física nas escolas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura por mais de 20 artigos, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza

exploratória. Foram identificados em sites artigos científicos e revistas publicadas em periódicos relevantes, a análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1996 a 2014, disponíveis para consulta em base de dados, tais como, Scielo, Google acadêmico.

As palavras: educação física, danças urbanas na escola foram utilizadas como chave de pesquisa, o tema utilizado do trabalho, movimento hip hop: Educação Física e a cultura nas escolas, relacionados com os benefícios da dança na escola, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.

O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa, objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Histórias do Hip Hop

O Hip Hop surgiu nos guetos norte-americanos nos anos 60. Os sujeitos marginais na sociedade de Nova Iorque tinham forma de reação dos conflitos sociais. A violência sofrida pelas classes menos favorecidas, tráfico de drogas, racismo, problemas de infraestrutura e educação. Os jovens encontravam na rua uma forma de lazer e, Gangues que dominava o território dentro das periferias que atraía para o crime (JET, 2007).

Representantes do grupo como Panteras Negras, lutaram pelos direitos dos negros que também estavam cansados de tantas violências pelo bairro. Já na mesma época decidiram criar uma forma melhor de socializar através da dança, que hoje popularmente é chamada de break (SOARES, 2010).

As famosas Batalhas de dança disputadas durante os festivais e festas realizadas nas ruas do Bronx fortaleceram esse movimento, onde DJ Kevin, mais conhecido como Afrika Bambaataa que foi o pioneiro e criador desse movimento social atualmente influente. Muito bem pensado sobre a forma de padronizar as vertentes que o hip hop proporcionou nos guetos nortes americanos, principalmente a dança que era popular na época, através da dinâmica aplicada (ALVES, 2007).

O Hip Hop é definidor por quatro elementos: o MC, o DJ, o *b-boy/b-girl* e o grafite, no início o Break e o Street Dance, teve seu primeiro praticante, artista como *Grand Master Flash*, que faziam os habitantes do gueto dançarem com os sons que eles mesmos lançavam de rappers, na época os bairros pobres sem saneamento e infraestrutura nas periferias, surgiu jovens que descobriu o hip hop através do pai dos pilares da cultura. Bambaataa que fortaleceu o mais importante como a dança deixando de lado o crime entre os jovens, que preferiu as batalhas de ruas esquecendo os confrontos que havia (COSTA, 2005).

As batidas do som é interessante para o DJ que é chamado de *disc jockey* ou *dee jay*. Porém escolhe as músicas a qual vai toca nos eventos de *Hip Hop*, geralmente as músicas mais tocadas e o *Rap*, por isso o DJ está sempre animando o movimento *Hip Hop* (SOARES, 2010).

Já no Brasil na década de 80, apareceu na cidade de São Paulo. O pai desses movimentos foi Nelson Triunfo, desta cultura, que tinham muitos encontros nas praças e ruas formando os *b-boys e b, girls* que se apresentavam através do *Break Dance*. Além disso, utilizado como meio de inclusão social e cultural para jovens de diversas idades e níveis sociais nas comunidades menos favorecidas (OLIVEIRA, 2014).

O break era bem popular na época, iniciou-se nos anos 80 um crescimento no Brasil. Por meio de comunicações havia divulgações na mídia local falando da dança que surgia (BICHELS, 2015).

Tavares (2010) afirma que o movimento Hip Hop tem crescido no Brasil, já que este é bastante envolvente para os jovens, trabalha a convivência na sociedade melhora o estilo de vida.

Na década de 80 muitas cidades do Distrito Federal não tinham recursos para seguir os projetos. Portanto a cidade que se destacava era a Ceilândia, daí se organizava os encontros de rua que se chamavam *lazer*, por isso se reuniam as pessoas de uma forma social, muitos jovens adquiriam suas experiências na dança urbana. Porém nas cidades de Nova Iorque e São Paulo, os jovens conseguiam juntar um grupo para suas batalhas de break, onde geralmente os locais de encontros eram os locais públicos (FERGUSON, 2007).

Os principais artistas daquela época era Mister Dynamite, James Brown. Eles não eram conhecidos só pela voz, mas também pela dança que apresentava em shows. Por causa disso surgiu os pop-stars, em pouco tempo James Brown era conhecido em todas comunidades norte americanas, os jovens eram influenciados pela dança que passou a se chamar *Good Foot* que significa “pé bom”. No Brasil chamava Soul (PORTAL DA DANÇA, 2009).

Portanto a dança de rua é historicamente um estilo do passado, diante disso a violência era constante. Sendo assim profissionais se preocupavam em valorizar a dança que era excluída pela sociedade. Analisando as definições do movimento Hip Hop a palavra tem sua origem do inglês: Hip: quadril e Hop: pulo (BICHELS, 2015). Existem movimentos básicos do hip hop que têm uma nomenclatura específica, conforme quadro 1.

Quadro 1 - Passos Básicos De Hip-Hop

B. BOYIN´G	O MOINHO DE VENTO	O FLAIR
É caracterizada pelos movimentos de chão. São eles: top rock, up rock e foot work, freeze e o boogaloo (giro de costas ou back spin). Além destes, os power movies (flair, moinho de vento, giro de cabeça) também são movimentos da dança b.boyin'g.	A movimentação de quadril e de pernas é praticamente a mesma do flair, o que muda é a trava de base (apoio no chão).	É a base dos movimentos ginásticos. Dele partem variações diversas alternando o apoio das mãos no chão.
LOCKIN´G	POPIN´G	O GIRO DE CABEÇA
O lockin'g permite uma série de seqüências de movimentos coreografados, geralmente dançados em duplas ou grupos maiores.	É uma maneira de dançar, na qual o dançarino, também conhecido como popper, vai dando “trancos” no corpo como se estivesse endurecendo todos os nervos e articulações.	A cabeça sustenta todo o peso do corpo no apoio invertido.

Fonte: BICHELS, 2015.

3.2 Danças Urbanas nas Escolas

As atividades práticas que são desenvolvidas através das aulas de dança, têm primeiramente o trabalho de desenvolvimento da consciência corporal fundamentando-se nos princípios da educação (ACAPPA, 2001).

Os parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) apontam as danças brasileiras como vários estilos urbanos. Estes foram elaborados procurando respeitar diversidades regionais, da cultura que existe no país (SOUZA, 1998).

De acordo com os PCNs as responsabilidades de garantir os conteúdos sugeridos foram escolhidas para efetivar o referencial social, características dos alunos, características da própria área. Os conteúdos elaborados em três blocos, sendo eles: esportes, atividades rítmicas expressivas e, conhecimentos sobre o corpo. É importante serem desenvolvidos durante o ensino fundamental os PCNs apresentam uma lista de danças urbanas que podem ser trabalhadas na escola como: rap, funk, break, pagode, danças de salão que pode ser adaptadas a cada contexto (BRASIL, 1997).

O conteúdo a ser desenvolvido está baseado em condutas motoras. Em outras situações passa-se a turma um alto conhecimento de ritmos e estilos musicais. Com relação a dança conquistando experiências pedagógicas nas aulas. Os professores podem utilizar a dança para produzir uma interação nas aulas, além disso que os alunos possam compreender sobre a diversidade rítmica existente no Brasil (MALDONADO, 2014).

Vale e Salles (2010) afirmam que o ambiente escolar para os alunos tem o objetivo de construir seus valores, que as abordagens dos conteúdos são importantes, mas também cita alguns problemas de convivência, tais como o de exclusão social e da discriminação por preconceitos que acabam afetando o rendimento pedagógico.

A dança urbana no Brasil vem das periferias onde as pessoas humildes estavam convivendo com a violência, com a pobreza e poucas oportunidades, a dança foi uma forma de escape. Assim pode ser trabalhada também com batidas e ritmos no ambiente escolar (PINELLE; LARA, 2007).

Através da dança o movimento Hip Hop para os jovens conquista da sua identidade. (WELLER, 2010).

A iniciativa de acrescentar a dança nas aulas iniciou-se na década de 90. Dessa forma, o uso é possível tanto nas aulas de educação física quanto nas de artes, segundo a intenção de cada disciplina (MORANDI, 2014).

Em um estudo realizado na escola, no ponto de visto dos discentes as aulas de educação física utilizando a dança propiciaram melhorias na aprendizagem e no aspecto moral. Essa atividade redefiniu muitos valores tradicionais de ensino para a observação de um novo olhar para a dança (RODRIGUES; DARIDO, 2014).

O conteúdo da dança pode contribuir para agregar valores além do ato motor dos movimentos e que poderá ser abordado pelo professor nas aulas. A discussão da educação física está relacionada em como a disciplina irá agregar o aprendizado da dança no ambiente escolar (TENÓRIO, 2006).

A dança relacionada ao conhecimento do Hip Hop procura desenvolver a cultura corporal do aluno. Nesse sentido será importante a inserção de vários ritmos musicais para promover a aprendizagem dos alunos, através dos movimentos (SANTOS, 2013).

Sendo assim, o professor de dança voltado para o ambiente escolar, por meio de suas capacidades de trabalhar competências dos movimentos corporais, produzirá nos alunos, a melhora das habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais (DAOLIO, 1996).

No entanto a dança na escola não tem finalidade de formar futuros dançarinos, e sim de oportunizar o conhecimento do movimento corporal. Contudo a dança e, pode melhorar os movimentos do corpo (MUTARELLI, 2012).

3.3 Professor de Educação Física e a Dança na escola

A vivência em aulas de Educação Física proporciona ao desenvolvimento não só de habilidades. O professor pode desenvolver movimentos através da dança, que pode ser trabalhado na escola como conteúdo. Contudo, os professores têm dificuldade de trabalhar com dança principalmente pela sua insegurança gerada pela falta de experiência com essa modalidade (SOUSA, 2014).

A educação física escolar proporciona aos alunos aprimorar o movimento corporal, pode-se utilizar o *Break Dance* pode desenvolver habilidades e interação social (GASPARI, 2002). Dessa forma, a dança permanece nas aulas como forma de gerar a inclusão social. O professor faz uso de diferentes ritmos nas aulas afim de gerar o interesse pela aula (OLIVEIRA, 2014).

Poucos professores desenvolvem dança na escola, devido a fatores como a falta de interesses dos alunos, o preconceito parece ser coisa do passado, mas ensinar dança ainda gera dificuldades em relação a expressão corporal por parte principalmente dos meninos (MARQUES, 2007).

O Hip Hop possibilita aos alunos o desenvolvimento da dança e a realização de atividades físicas no âmbito escolar. Para ajuda no desenvolvimento cotidiano, esse trabalho possui como objetivo de promover atividades diferenciadas na escola usando a dança (SANTOS, 2013).

Conforme Oliveira (2014) acrescenta a possibilidade de uso das diversas ações pedagógicas em concomitância com o Hip Hop, criam outra possibilidade para os alunos de aprendizagem nas aulas de educação física.

Os conteúdos rítmicos compreendidos pelos alunos podem ajudar na melhora da ação pedagógica. Com isso, para a realização de outros movimentos da dança, são realizadas várias articulações motoras (SOARES; LETTINI, 2010).

Santos (2010) afirma que os educandos que praticam a dança adquirem respeito pelo educador e prazer pelas aulas.

A importância da dança no ambiente escolar possibilita o autoconhecimento e auxiliando no desenvolvimento corporal (PAIM, 2008).

Em um estudo realizado em 21 escolas com 28 professores de Canindé-CE, observou-se que os professores de Educação Física de mais de 05 anos totalizaram 75 % da população, desses professores 86 % nem um momento ensinou dança na escola, porque na graduação não foi suficiente. Já no início da formação exercendo a função, os docentes demonstram que se capacitar é importante, sendo assim a amostra caracterizada, que no ano do magistério e situação profissional há uma diferença, nos dados pesquisados chegando o resultado de 100 % do efetivo (LESSA, 2014).

Um outro estudo apurou as dificuldades pedagógicas, as quais os professores passam para desenvolver o ensinamento de dança na escola. Com relação à pesquisa foi conduzido as escolas uma carta de convite, falando sobre o termo de consentimentos para os professores de educação física, a qual utilizou uso de fotografias, vídeos e gravador de voz (KINESIS, 2015).

Um estudo realizado por Strazzacappa (2001) com professores foram os benefícios da dança no equilíbrio do corpo e na mente, também podendo melhor o desempenho dos alunos na escola, e o mais interessante nesse estudo foi que os professores não se preocuparam em memorização dos passos da dança, mas com a oficina em desenvolvimento da sequência e na criação de novas ideias na criação da dança.

O educador terá que ter entendimento sobre os conteúdos abordados, para propiciar a vivência. Desta forma o professor poderá observar e melhorar o processo de aprendizagem (GASPARI, 2002).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança nas aulas de educação física é um conteúdo possível de ser desenvolvido, é altamente inclusivo, capaz de desenvolver várias habilidades motoras e a aptidão física.

O hip hop é uma dança urbana e popular de boa aceitação por adolescentes, contudo os professores precisam estarem dispostos a utilizar esse conteúdo já que o mesmo consta nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação.

Faz-se necessário a real utilização desse conteúdo nas aulas para que seja possível aprofundar os estudos nessa área de atuação, a dança está prevista como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ALVES S. F. A Dança Break: uma análise dos fatores componentes do esforço no Duplo movimento de ver e sentir. **Motriz**, Rio Claro, v.13 n.1 p. 24-32, 2007.
- ARROYO M. Juventudes, músicas e escolas: análise de pesquisas e indicações para a área da educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 21, 53-66, 2009.
- BASTOS N. P. Processos de construção de sentidos sobre o Movimento Hip Hop do ABC Paulista: **Revista Passagens**, v. 5, n. 1, 2014.
- BICHELS, F. C. R. Street Dance: Um Novo Ritmo Contagando O Espaço Escolar: cultura corporal, pontes de análise, 2015. **Colégio Estadual Princesa Isabel**, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília mdic: 1997.
- COSTA P. M. A Dança do movimento hip-hop e o movimento da dança hip-hop. III Fórum De Pesquisa Científica Em Arte, Curitiba. **Anais**, 2005.
- DAOLIO J. Educação Física Escolar: Em busca da pluralidade. **Revista Paulista Educação Física**, São Paulo,sulp. 2, p. 40-42, 1996.
- FERGUSON A. Meninos maus. **Escolas públicas na fabricação de Black Masculinidade**, Nova York: University of Michigan Press, 2007.
- GASPARI C. T. A Dança Aplicada às Tendências da Educação Física Escolar: **Motriz**, v. 8, n. 3, p. 123 – 129, 2002.
- LESSA L. F. M. M. Dança Na Educação Física: As Dificuldades Do Ensino Nas Escolas Públicas: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**, 2014.
- MALDONADO D. T. et al. Educação física escolar e as três dimensões do conteúdo: tematizando as danças na escola pública. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 12, n. 1, p. 181-200, 2014.
- MARQUES. I A. Dançando na escola. **Motriz**, Rio Claro, v.3, n.1, p. 20-28, jun. 2007.
- MUTARELLI C. M. et al. A importância da dança nas aulas de Educação Física – revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, p. 38-54, 2012.
- OLIVEIRA et al. Educação Física e a linguagem do hip hop: um diálogo possível na escola. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 166-189, 2014.

OLIVEIRA G. R. Educação Física E Música: Uma Visão Dos Professores Sobre A Música Na Educação Física Escolar. **Revista Interfaces**, n.1, p.24, 2009.

PINELLI, T. M. L; LARA, L. M. Trá-la-á... Que dança é essa? Funk na escola: um olhar crítico sobre a linguagem corporal. Maringá, v. 15, n.3, p. 26-47, 2007.

RODRIGUES M. N. M. et al. Jovens mulheres: reflexões sobre juventude e gênero a partir do Movimento Hip Hop: **Revista latino-americana ciências sociais, Niñez y Juventud**. v.12, n.2, p. 703-715, 2014

SANTOS, D. R. F. Cultura corporal, o hip hop como forma de expressão na escola: **Céu E.M.E.F Pq**. São Carlos, 2013.

SANTOS, S. S. **Hip Hop e espaço público**: o exemplo da praça santa Tereza em Maceió: Universidade Federal de Sergipe, 2012.

SCHNEIDER, C. E. C. et al. Street Dance: Um Novo Ritmo Contagando O Espaço Escolar: Cerro Azul, 2015.

SILVA, Alex Ulhoa. Dança: contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na educação física escolar. **Centro Universitário de Brasília – UniCEUB**, 2013.

SOARES, G. J. et al. Hip Hop como proposta de trabalho na Educação Física Escolar: uma experiência no ensino médio do Colégio de Aplicação: **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 23, n. 2. 2010.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 3, p. 505-520, 2014.

STRAZZACAPPA, M. A. **Educação e a fábrica de corpos**: A Dança Na Escola: Cadernos Cedes, v. 21, n.53, Campinas, 2001.

TAVARES, B. Geração hip-hop e a construção do imaginário na periferia do Distrito Federal: **Brasília**, v. 25, n. 2, 2010.

TENÓRIO, L. O conteúdo "Dança" em aulas de Educação Física: Temos o que ensinar: **Pensar a Prática**, v. 6, p. 45-58, 2006.

WELLER, W. **Minha voz é tudo o que tenho**. Manifestações juvenis em Berlim e São Paulo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Sa
Curso de Edu.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA DANTAS , declaro aceitar orientar o discente RENATO FARIAS
TEIXEIRA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro
Universitário de Brasília UniCEUB.

Brasília, 07 de 03 de 2017.



ASSINATURA

Discente: _____

SEPN 707/807 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivalente apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu RENATO FARIAS TEIXEIRA, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de 06 de 2017.

Renato Farias Teixeira

Orientando



ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATO FARIAS TEIXEIRA RA: 21486931 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS ESCOLAS no dia 12 / 06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Renato Farias Teixeira

ASSINATURA



ANEXO D



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS ESCOLAS

autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.
Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão
de Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA

autorizar a entrega da versão final no dia 23/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, RENATO FARIAS TEIXEIRA

RA: 21486931, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado MOVIMENTO HIP HOP: EDUCAÇÃO FÍSICA E A CULTURA NAS ESCOLAS, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 12 de Junho de 2017.

Renato Farias Teixeira

Assinatura do Aluno